



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)**



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Geiciely Filgueira Alves**

**Resenha Crítica: Preciosa - Uma História de Esperança**

Lançado no ano de 2009, “Preciosa - Uma História de Esperança” em português (Brasil), e intitulado originalmente como “Precious: Based on the Novel by Sapphire”, consiste em um filme americano pertencente ao gênero drama e possui cerca de 1 hora e 49 minutos de duração. Esta obra, é dirigida por Lee Daniels, um cineasta norte-americano amplamente reconhecido por seu trabalho no cinema e na televisão, e roteirizado por Geoffrey Fletcher. O filme acumula diversas indicações a prestigiadas premiações de cinema, ganhando reconhecimento por ser indicado a seis categorias ao Oscar 2010, vencendo nas categorias “Melhor Atriz Coadjuvante” e “Melhor Roteiro Adaptado”, além de Golden Globe Awards 2010 e BAFTA 2010.

O drama é centrado em um bairro periférico de Nova York, em 1987, sendo protagonizado pela Gabourey Sidibe, que interpreta a Claireece “Preciosa”, uma jovem de 16 anos. O enredo é baseado em uma relação conturbada da Preciosa com sua mãe, interpretada pela atriz Mo’Nique, uma genitora ignorante, preconceituosa e agressiva. Dessa maneira, o longa aborda questões relacionadas à abuso (físico, sexual e psicológico), pobreza, estigma corporal e educação como o caminho para emancipação.

Nesse sentido, o longa-metragem apresenta a dramática história de vida da Preciosa, uma adolescente obesa, negra, que foi frequentemente violentada pelo pai desde muito nova, grávida do segundo filho fruto desses abusos, e negligenciada pela própria mãe, a qual a culpa de seduzir seu marido. Preciosa sofre pela pobreza ao seu redor, sobrevivendo apenas de uma assistência social, ela é constantemente humilhada e agredida dentro de casa, o que

contribui para a construção de uma autoestima fragilizada e um senso de desesperança em relação ao futuro. A jovem, que mal sabe ler ou escrever, é expulsa de sua escola tradicional devido à gravidez e encaminhada a uma instituição alternativa. Nessa nova escola, ela começa a experimentar um ambiente mais acolhedor e de apoio.

O filme expõe as duras consequências do abuso, do racismo estrutural e da negligência, mas também oferece uma mensagem de resiliência, mostrando como a educação, o apoio comunitário e a solidariedade podem transformar vidas, mesmo nas circunstâncias mais sombrias. Preciosa não apenas sensibiliza o público para essas questões sociais, mas também celebra a força de uma jovem que, contra todas as probabilidades, luta para construir uma nova narrativa para si mesma.

Em termos técnicos, o longa apresenta uma construção de cenas alternadas entre realismo e momentos imaginados pela Preciosa, que oferece um contraste poderoso entre sua dura realidade e seus desejos de fuga. Além disso, utiliza tons sombrios para reforçar a atmosfera opressiva e emocionalmente carregada. A escolha do elenco contribuiu para uma performance excepcional, a Gabourey Sidibe entregando uma vulnerabilidade e força, assim como a Mo'Nique, vencedora do Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante, oferecendo uma interpretação impecável, conseguindo deixar o público com repulsa da personagem.